



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A7 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
25 a segunda-feira 26 de janeiro de 2015

Impasse pode afetar início do Campeonato de Futebol

Federação Sergipana de Futebol e PM não se entendem sobre segurança nos estádios

Neste domingo, 25, começa o Campeonato Sergipano de Futebol 2015, tendo como destaque o clássico entre Itabaiana x Sergipe, no Estádio Presidente Médici, na cidade serrana. E com o retorno dos jogos, a questão da segurança nos estádios, que em 2014 se transformou em um impasse entre a Polícia Militar (PM) e a Federação Sergipana de Futebol (FSF), volta à tona, preocupando assim os torcedores, pois, segundo a FSF, caso a PM não se responsabilize pela segurança interna e externa, o início da competição pode ser adiado.

A FSF e a Secretaria de Estado de Turismo e Esporte se reuniram na última sexta-feira, 23, para definir tal situação. De acordo com o presidente da FSF, Carivaldo Souza, “a Polícia vai fazer a segurança interna e externa nos estádios, cabendo à Federação a contratação de uma empresa particular na portaria, inclusive com detectores de metais”, declarou. Mas a PM, através do Coronel Jackson, afirmou que “a Polícia Militar não se responsabiliza pela segurança interna. Teremos oito policiais numa sala dentro do estádio, para atuar somente quando a segurança privada não der conta”, declara.

O impasse sobre se a PM iria se responsabilizar pela segurança durante os jogos nos estádios teve início quando na quinta-feira, 22, o comando da Polícia Militar divulgou uma nota informando que “a responsabilidade pela segurança na área interna dos estádios compete à FSF e aos clubes, através da



**PARA A PM,
RESPONSABILIDADE
PELA SEGURANÇA
NA ÁREA INTERNA
DOS ESTÁDIOS
COMPETE À FSF
E CLUBES**

contratação de segurança privada”.

Mas essa nota foi desmentida pelo presidente da Federação, que alegou não ser esse o acordo pactuado em nenhuma das duas reuniões realizada. “Nós tínhamos solicitado a segurança da PM nos estádios para realizar os jogos, e por isso, houve uma reunião no início da semana na qual ficou definido que a PM voltaria a fazer a segurança dentro dos estádios, o que foi contradito pelo comando da PM. Contudo, agora está tudo esclarecido e vamos contar com o policiamento dentro e fora dos estádios como sempre foi. Não somos irresponsáveis em fazer jogos com segurança particular fazendo o policiamento. Em todos os lugares, essa é a responsabilidade da PM. Por que Sergipe tinha que ser diferente?”, reforçou Carivaldo.

• Polícia Militar

Para a equipe de reportagem do Jornal Correio de Sergipe, o coronel Jackson reforçou que “a PM não é responsável e que a Federação está querendo confundir as pessoas”. Ainda conforme o coronel, permanece a decisão que foi divulgada na quinta por meio de nota.

“A Polícia Militar deixará, na área interna dos estádios, um efetivo de resposta imediata em espaço a ser oferecido dentro de cada praça esportiva; O efetivo atuará na área interna na preservação da ordem, sempre que a ação dos responsáveis pela segurança privada não conseguir suprimir possíveis ocorrências durante a realização do evento esportivo”.

• MPE

No ano passado, a segurança nos estádios de futebol de Sergipe gerou polêmica. Em dezembro, o Ministério Público Estadual, através do promotor de justiça Luiz Alberto Moura Araújo, declarou que cabe ao Governo de Sergipe a responsabilidade de garantir o policiamento interno durante os jogos de futebol.

“É uma obrigação da Polícia Militar de Sergipe assegurar ao cidadão que comparece ao estádio de futebol a sua segurança física, o seu direito de lazer fazendo o policiamento não só no entorno do estádio como também na parte interna”, disse então o promotor Luiz Alberto Moura.